

ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO COMÉRCIO DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE GOIÁS

Angélica Borges de Oliveira^{1*}; Gleicekelle Rodrigues Tavares Dias¹; Kelly Cristine Jói Silva¹; Letícia Dos Santos Borges¹; Patrícia Ramalho Vidal Carvalho¹; Sheila Maria Pereira Fernandes²

¹Discentes do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara, ^{*}*angelicaborgespsi@hotmail.com, ²Docente do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara.

PALAVRAS - CHAVE: Acessibilidade, deficiência, comércio.

INTRODUÇÃO

Segundo Vaz (2009), acessibilidade é a condição de utilização com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por pessoa deficiente física ou com mobilidade reduzida. Este trabalho tem como finalidade discutir se o comércio voltado para vestuário, fármaco e alimentação de uma cidade do interior de Goiás está apto para atender com acessibilidade as pessoas com deficiência física. O questionamento a ser feito nessa pesquisa é se o comércio central de uma cidade do interior de Goiás está preparado para atender os deficientes físicos dentro das suas especificidades.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Para nossa amostra será considerado comércio central as ruas A, B, C, D e E. Essas ruas foram escolhidas por serem as principais, mais movimentadas e com maior concentração de comércio de vestuário, alimentação e fármacos de uma cidade do interior de Goiás. Estes tipos de comércio foram escolhidos, pois, segundo Silva (2012) as necessidades básicas e primárias para o ser humano, que *são aquelas cuja satisfação é indispensável para assegurar a sobrevivência do indivíduo como a alimentação, vestuário, saúde, etc.* Foi aplicado um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas. O material utilizado foi papel branco tamanho A4 e lápis para anotar as respostas da entrevista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao serem questionados com que frequência recebem pessoas com deficiência física em seus estabelecimentos, obte-se o resultado de que quarenta e cinco por cento (45%) dos questionados recebem todos os dias este público em seus comércios, sendo que trinta e três por cento (33%) disseram ter uma frequência de uma vez por semana a presença de pessoas com

deficiência física e os outros vinte e dois por cento (22%) se dividem em partes iguais em uma vez a cada um mês e uma vez a cada dois meses, 100% da amostra disseram não ter nenhum tipo de investimento treinamentos e qualificações para seus funcionários, 33% dos que disseram que havia no estabelecimento adaptações para atender as pessoas com deficiência físicas, mas não se preocuparam em qualificar seu quadro de funcionários para o atendimento aos mesmos.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que dentro da amostra que se dispôs a participar da pesquisa (100%) não há uma capacitação ou treinamento adequado para atender este público. A adequação do espaço físico foi relatada apenas em 33% da amostra, sendo que os outros 67% disseram não ter realizado nenhuma adaptação para receber as pessoas com deficiência física em seus estabelecimentos. Não foi possível realizar uma comparação concisa entre os três tipos de comércio, pois pouquíssimos comerciantes concordaram em participar da pesquisa respondendo este questionário. Diante disso, fez-se necessário realizar novamente a pesquisa com uma amostra mais ampla.

VAZ, Renata Caroline da Costa. Sociedade do Distrito Federal e pessoas com necessidades especiais: o impacto dessa relação nas políticas públicas de acessibilidade. Brasília, 2009.

SILVA, Nedione Florentino. A prestação de alimentos: atendimento às necessidades vitais e sociais básicas para a proteção da dignidade da pessoa humana, 2012, disponível em : <http://jus.com.br/revista/texto/21911/a-prestacao-de-alimentos-atendimento-as-necessidades-vitais-e-sociais-basicas-para-a-protecao-da-dignidade-da-pessoa-humana>. Acesso em 08 de maio de 2013, às 11:h37min.